

Roriz devolve ataques. Candidatos não aliviam

João Júnior

O governador Joaquim Roriz resolveu atirar. Irritado com as críticas dos adversários na campanha eleitoral, Roriz partiu ontem para o contra-ataque.

Acusou Cristovam Buarque, candidato do PT ao Buriti, de não conhecer o Distrito Federal. E chamou de **sargento** o coronel João Ferreira, candidato do PSC.

O primeiro alvo foi Cristovam, que, no último dia 27, disse que na Bósnia - região abalada pela guerra civil na antiga Iugoslávia - o atendimento médico é melhor do que no Hospital Regional de Taguatinga (HRT).

"Cristovam não conhece nada da realidade de Taguatinga e nem da Bósnia. Por isso, não aceito esse tipo de acusação", afirmou Roriz.

Dinossauro - A reação aconteceu justamente no HRT, que recebeu ontem um prêmio da Unicef por seu apoio aos programas de aleitamento materno.

Ao lado de Roriz, o secretário de Comunicação Social Wellington Moraes também não poupou munição. Apelidou de **Sauro** Campos o candidato do PT ao Senado, Lauro Campos, que também tem criticado Roriz na TV.

"Ele é um dinossauro da política. Além de ser ultrapassado, trata os eleitores com grosseria na TV, ao chamá-los de trouxas", explicou.

Em seguida, Roriz disparou contra Ferreira, que, no programa eleitoral de ontem, responsabilizou o governador pelos "guetos de miséria e criminalidade dos assentamentos".

"Não vou ficar dando resposta a um sargento que não conhece nada de Brasília. Estou preocupado é com o meu mandato", alfinetou Roriz.

Ele fez uma referência ao fato de que Ferreira - que era sargento da Aeronáutica quando foi cassado pelo regime militar, em 1964 - conseguiu na Justiça a patente de tenente-coronel especialista em comunicações.



RORIZ

"Cristovam não conhece nada da realidade de Taguatinga e nem da Bósnia"

"Não vou dar resposta a um sargento que não sabe nada de Brasília"

CRISTOVAM

"Quem deveria receber um prêmio são as mulheres que amamentam e não as pessoas que mamam"

FERREIRA

"Não vai me responder? Continuo xingando"